



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 025/2024

(*Plenária Presencial*)

Aos vinte um dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Débora Nunes, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom**; Francyne Rosa, **CEA**; Carina de Lima Ferreira, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel**; e Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Ceba**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Paulo Meira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Letícia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**; Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

31 **PAUTA:**

32 **1. Abertura;**

33 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
34 **Comissão de Finanças;**

35 **3. Informes.**

36 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

37 **1. ABERTURA;**

38 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
39 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Vamos começar pelas comissões. Depois nós
40 temos o nosso plano de trabalho e também o texto do edital para ver. Pode ser? Finanças,
41 então.

42 **- COMISSÃO DE FINANÇAS:**

43 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Boa tarde a
44 todos. Então vamos lá. Processo 22.0.00077366-6, a OSC requerente **AFASO**, Projeto
45 Construindo a Paz. Relatório: a OSC encaminhou ofício 14 de 2024, do dia 13 de maio de
46 2024, solicitando reconsideração de indeferimento pela resolução 170 de 2023. De acordo com
47 o documento 28632242 da equipe Funcriança, da SMDS, conforme despacho também
48 28648414, a OSC foi orientada a aguardar a conclusão do termo de fomento. Sendo assim, o
49 parecer da comissão é: em análise ao solicitado, a comissão é de parecer favorável ao pedido
50 de reconsideração da OSC. O que acontece aqui? Eles tinham pedido um valor e, na época, se
51 analisou, que foi nesse processo 210, se analisou e se indeferiu, porque estava fora do prazo.
52 Ela pede a reconsideração e, dentro do processo, a equipe do Fundo então faz uma orientação
53 dizendo que, na época, quando ela entrou, ela entrou com requerimento dentro do prazo, e que
54 ela foi orientada a aguardar, porque ela não poderia ter 2, 3 termos de fomento em pedido de
55 resgate. Então, por isso que ela deixou e aí ela aguardou um termo de fomento acabar para que
56 ela pudesse solicitar. Então, dentro da análise, a equipe entende que é favorável, então é
57 favorável à solicitação dela de reconsideração. Então, ela vai ter o direito ao recurso dela, que
58 era 73.000. Alguma dúvida? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
59 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação.
60 Quem é favorável ao parecer da comissão, levante a mão. **APROVADO POR**
61 **UNANIMIDADE.** Outro. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
62 **Fazenda – SMF:** Processo 21.0.00118257-6, OSC **NÚCLEO COMUNITÁRIO E**

63 **CULTURAL BELÉM NOVO, NCC**, Projeto Socioeducacional 5. Carta de captação
64 2021/043, Resolução 344 de 2021, com vencimento em 31 de dezembro de 2023. A OSC
65 encaminhou o Ofício 15 de 2024, em 12 de julho de 2024, documento 629412138, solicitando
66 autorização das alterações no plano de trabalho e no orçamento físico-financeiro, conforme
67 orientação da Secretaria da SMDS, despacho 29294313 e o projeto aprovado à época foi de
68 1.446.286,25. O valor captado até o dia 31 de dezembro de 2023, documento 628361423, é
69 de 151.229,68. Por problemas de arrecadação, a OSC atualiza o plano de trabalho e o
70 orçamento sem alteração no objeto aprovado. Na verdade, ela ajustou, então, o valor recebido,
71 o valor arrecadado até o momento. Então, encaminhamento da comissão: em análise ao
72 solicitado, a comissão é de parecer favorável à alteração para retenção de 5%, plano de
73 trabalho no valor de 143.668,20, mais a retenção de 5%, que totaliza 150.851,61. Alguma
74 dúvida? Ela tinha um plano de trabalho e uma carta de captação autorizada no valor de
75 1.446.286,25 e só captou 151.229,68. Então, ela adaptou o orçamento e o plano de trabalho e,
76 no caso, deu 150.851,61. Ela adaptou o valor arrecadado. **Carolina Wallau de Oliveira**
77 **Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
78 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Alguma dúvida, pessoal? Em votação, quem é favorável?
79 OK. **APROVADO POR UNANIMIDADE** também. Terminou finanças? Muito obrigada.
80 Comissão de Registros.

81 **- COMISSÃO DE REGISTROS:**

82 **Francyne Rosa, CEA:** Processo 24.0.0035524-7, a organização é **CLUBE DE MÃES**
83 **MÃOS AMIGAS**. Nós agendamos reunião com a OSC no dia 8/05. Eles compareceram. Eles
84 enviaram a documentação para fazer o primeiro registro, só que com informações muito
85 incompletas ali no anexo, nos anexos. Então, a gente pediu que eles viessem até aqui para a
86 gente orientar. Eles vieram com a presença de uma advogada e aí fizemos a orientação do
87 preenchimento adequado dos anexos. Trata-se de uma escolinha de futebol que acontece aos
88 sábados e no preenchimento dos anexos, eles colocavam outras atividades, doações de cesta
89 básica, de roupas e enfim, outras ações. Nada como o projeto. E aí orientamos o que então
90 que se encaixaria para registro no CMDCA seria a escola de futebol, que era a única ação que
91 eles tinham diretamente com crianças e adolescentes. A gente marcou para o dia 8/05, mas aí
92 teve a enchente e então nós conseguimos efetivamente que eles viessem no dia 29/05. Eles
93 foram afetados pela enchente, porque a OSC tem o endereço na casa da proprietária. Então é
94 na zona norte e a casa dela foi atingida pela enchente. Ela disse que a primeira coisa que ela

95 salvou foi os papéis, assim. Então, orientamos a inscrição para SARA. Despachamos no
96 mesmo dia as orientações realizadas na reunião. Isso foi 29/05. Em 3/07 encaminhamos um
97 despacho reforçando a necessidade do envio dos documentos, dos anexos, para dar andamento
98 ao processo. Temos um prazo de 30 dias. Uma semana depois, a OSC solicita uma reunião
99 novamente com a comissão. Então, recebemos a OSC no dia 24/07, com a presença de um
100 novo advogado. Outro. E esse advogado era um assessor político e se pôs à disposição da
101 comissão, inclusive de um vereador. Fizemos as mesmas orientações da primeira vez, porque
102 eles não encaminharam os documentos e tinham dúvidas e eram as mesmas dúvidas e os
103 mesmos encaminhamentos, então. Realizado o despacho nessa data da reunião, 24/07, dando
104 um prazo de 15 dias para que eles pudessem encaminhar a documentação, inclusive falamos
105 para eles que eles podiam encaminhar conforme eles tinham recebido as orientações e qualquer
106 coisa a gente reforçava pedido de atualização, enfim, o que precisasse. Não tivemos nenhum
107 retorno da OSC em 15 dias. Esses 15 dias fecham amanhã. Então, diante disso, a gente coloca
108 para votação o arquivamento desse processo. Não temos mais o que fazer nesse momento,
109 enquanto eles não se manifestam. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
110 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eles pediram o registro e inscrição?
111 **Francyne Rosa, CEA:** É. Eles, na verdade, eles não, assim, não entendiam muito bem a
112 questão de registro e inscrição. Tanto é que eles queriam o registro da instituição muito pelas
113 ações sociais que eles fazem e a gente adequou que seria somente a escola de futebol que eles
114 teriam. A escola de futebol é realizada pelo filho, então, dessa presidente e o marido. Então,
115 não tem nenhum profissional qualificado, são voluntários fazendo esse trabalho e, enfim,
116 entendemos que eles têm alguns apoiadores que estão incentivando que eles façam o registro,
117 mas assim, a OSC ela não conseguiu se organizar minimamente para isso. **Carolina Aguirre**
118 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu
119 acho que é importante deixar claro de que criança e adolescente a gente tem para todo mundo.
120 Se viessem mais 1000 instituições, ainda faltariam instituições, mas também a gente tem que
121 tentar qualificar as ações dessas instituições para não misturar o que é serviço, assistência,
122 também com assistencialismo. É, porque muitas vezes se confunde e aí me lembro na época da
123 pandemia como surgiam instituições. Assim, era doação de cesta básica para tudo que é lado.
124 Não é ruim, mas não é só isso. Eu acho que a gente pode sim encaminhar para o arquivamento.
125 Se a instituição depois quiser, ela pode solicitar novamente e a gente orienta novamente,
126 qualifica também novamente, sem problema nenhum. Tem alguma questão, pessoal? Clube de

127 Mães Mãos Amigas. É lá do Sarandi. É estranho esse nome. Eles fazem atividade no Campo
128 do Minuano. As atividades são no Campo do Minuano, da escolinha de futebol. Então está em
129 votação o arquivamento. Quem é favorável? OK. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

130 Mais algum? **Francyne Rosa, CEA:** Não. Só processos que encaminhamos durante a manhã e
131 dois dias de visitas que já estão agendados. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
132 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Comissão de Políticas.

133 - **Comissão de Políticas:**

134 **Aline Borges, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** A gente fez o
135 levantamento de alguns processos de encaminhamento das finanças, outros de registro e outros
136 de políticas, e a gente vai fazer a apresentação desses encaminhamentos. Então, é isso.

137 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
138 **Caimc (Topogigio):** Então, antes da gente entrar no plano de ação, só vou dar alguns
139 retornos. A comissão de monitoramento e avaliação, então, nós vamos ter a nossa primeira
140 visita junto com o pessoal aqui do Funcriança já na sexta-feira pela manhã. Nessa primeira
141 visita vai eu e o Paulinho. Depois a gente vai ter que pensar, e até por isso que escolhemos eu
142 e o Paulinho de ir nessa primeira, porque a gente vai ter que, depois, construir também,
143 acredito que um formulário, um instrumento, um instrumento de visita. Eu acho que aí, a partir
144 desse primeiro, primeira visita, a gente consegue construir também. Um lado bom é que nós,
145 mais o Paulinho do que eu ainda, já temos em visita alguns anos de experiência. Então a gente
146 já vai conseguir também bolar, depois junto com vocês, esses formulários também para a gente
147 poder colocar nos processos, tá? Vamos para o nosso plano de ação?

148 - **PLANO DE AÇÃO:**

149 Assim, não vou ler tudo. Então, pode subir já ali na primeira questão. Vocês leram, né? A meta
150 1 e 6. Aqui diz da organização do conselho. Ali fala das três comissões e como funciona. As
151 quatro comissões, exato. Aqui é o objetivo mais geral, né? Então, que é fortalecer a atuação
152 do conselho, promover a eficácia, agilidade e inclusão das políticas de proteção e promoção
153 dos direitos da infância e adolescência, por meio de capacitação, integração e articulação com
154 a rede de atendimento. Outros conselhos. Outros conselhos, acho que você com outros
155 conselhos. Outros conselhos municipais, o Conselho Estadual e a sociedade civil, visando, eu
156 acho que só teria que colocar ali junto promoção e defesa de direitos, porque nós estamos
157 trabalhando esses dias, eu peguei uma reunião que colocou esse acento do conselho e aí
158 colocou... Proteção, promoção e defesa. Lá em cima, na segunda linha. Final do parágrafo.

159 Proteção, promoção e defesa. É: Proteção e promoção. Tem que olhar no ECA até, porque no
160 ECA acho que tem proteção e promoção. Visando a garantia de vínculos familiares e
161 comunitários, a redução das violações de direito e o aprimoramento dos processos de gestão e
162 monitoramento. Aí aqui entramos em objetivos específicos. Deixa eu pegar as minhas
163 anotações aqui, que eu tenho umas coisas para falar. Aproveitar que eu me lembrei. Nós
164 tivemos uma reunião com a OAB, com o doutor Carlos Kremer. Foi na quinta, se não me
165 engano, passada. E nós falamos sobre a proposta de decreto, falamos sobre a dificuldade que o
166 CMDCA, o Com Criança tem, muitas vezes, de interpretações e ele estava bem por dentro do
167 assunto, tanto da proposta do decreto quanto por dentro de todas as questões de assuntos e
168 interpretações. Nós trouxemos também para ele a dificuldade, muitas vezes, de aproximação
169 para poder, não tipo nem conversar, mas para poder trocar ou talvez mudar algumas ideias
170 entre o Tribunal de Contas e a Procuradoria, né? Para que ele pudesse também estar chamando
171 para alinhar esses pensamentos bem de acordo com a 3019. OK. Aí está nos objetivos
172 específicos. Capacitar os conselheiros do CMDCA para uma compreensão aprofundada dos
173 objetivos de atribuição do conselho, fortalecendo assim sua capacidade de atuação e tomada
174 de decisões em prol dos direitos da criança e do adolescente. Aprimorar os processos internos
175 do CMDCA, buscando simplificar procedimentos, agilizar trâmites e aumentar a eficácia das
176 ações realizadas, a fim de melhorar, atender as demandas da comunidade e otimizar o uso de
177 recursos disponíveis. Realizar programas de capacitação voltados aos adolescentes e jovens,
178 capacitando-os para serem agentes multiplicadores das políticas de juventude, promovendo
179 assim a participação ativa desses grupos na defesa dos seus direitos. Oferecer qualificação
180 técnica especializada para os conselheiros e técnicos. Visando aprimorar suas habilidades e
181 conhecimentos na proteção dos direitos da criança e do adolescente, garantindo um
182 atendimento de qualidade e respeito às normativas legais. Promover capacitações para as
183 organizações da sociedade civil sobre as principais resoluções do CMDCA, fortalecendo sua
184 atuação e garantindo que estejam alinhados com as diretrizes normativas do conselho. Acho
185 que daí pode: "Do CMDCA e Conanda"? Sabe? Porque a gente já promove também. Pode
186 ser, pode ser Cedica, pode ser Conanda, né? Conanda. Eu acho que pode botar Conanda, que
187 daí já... É, porque se a gente for trabalhar, por exemplo, uma resolução para, me lembro até
188 uma coisa de 2, 3 anos. Conferência. É do Conanda, né? Capacitar os conselheiros do
189 CMDCA sobre o marco regulatório das organizações, proporcionando-lhes conhecimentos
190 essenciais para o adequado funcionamento e a parceria com as entidades da sociedade civil. Eu

191 acho ali, ó: "Capacitar os conselheiros e Com Criança". Conselheiros e conselheiras.
192 Consolidar mecanismos eficientes para a obtenção e gestão de dados financeiros do CMDCA,
193 incluindo a identificação do saldo disponível no fundo e a entrega pontual das prestações de
194 contas trimestrais, garantindo assim uma gestão transparente e responsável dos recursos.
195 Implementar ações específicas voltadas para a redução dos indicadores de violação de direitos,
196 através de estratégias preventivas e de intervenção direcionadas para as áreas identificadas
197 como prioritárias. Promover diagnóstico das políticas públicas de Porto Alegre, visando os
198 vazios de atendimento e o fortalecimento da rede de proteção. Definir e operacionalizar
199 diretrizes claras sobre o conceito de prevenção no contexto das políticas de proteção dos
200 direitos da criança e do adolescente, visando desenvolver ações mais eficazes e assertivas na
201 prevenção de situações de risco e violação. Elaborar e executar estratégias para fortalecer os
202 vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes, por meio de ações integradas
203 com a rede socioassistencial de Porto Alegre, promovendo, assim, um ambiente acolhedor e
204 protetivo para o desenvolvimento saudável desses grupos. Promover e fortalecer a rede de
205 parceiros e colaboradores do CMDCA, buscando ampliar a inclusão social e o apoio às
206 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de parcerias estratégicas e
207 ações conjuntas. Integrar e articular o CMDCA com outros conselhos municipais e estaduais,
208 visando potencializar esforços e recursos na promoção e proteção dos direitos da criança e do
209 adolescente, garantindo uma atuação mais abrangente e efetiva. Realizar editais ou dispensa de
210 chamamento público, atendendo os temas e políticas levantadas no plano. Estreitar o
211 relacionamento do CMDCA com as redes de atendimento nos territórios, promovendo a
212 integração e articulação das ações em nível local, para melhor atender as demandas específicas
213 de cada comunidade e garantir uma cobertura mais ampla e eficiente. **Luciane Escouto,**
214 **Instituto Leonardo Murialdo:** Queria só voltar ali no anterior, só que tem um básico, nos
215 objetivos ali. Eu acho, a minha opinião, estava olhando de outras cidades, por exemplo, está
216 bem claro, traçar a política da criança e do adolescente da cidade de Porto Alegre. E está bem
217 claro no primeiro objetivo que diz. E ali fala da publicação, outros temas, gerir o fundo
218 municipal da criança e do adolescente, eu acho que teria que estar mais explicitado. Bem, no
219 primeiro. **Carolina Aguirre da Silva Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
220 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É. Vai lá em cima ali por favor. Lá no
221 começo, digitar lá. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Por exemplo, o plano
222 municipal da cidade de São Leopoldo coloca lá o ECA, aquilo que está, os direitos

223 fundamentais. Traçar a política municipal, deliberar sobre a convivência e a oportunidade da
224 prestação de serviço que está bem sintético e gerir o fundo dos direitos da criança e do
225 adolescente. Deliberar e dirigir. Na verdade, a parte depois da execução, aquela operativa, daí
226 é tarefa do poder público municipal do executivo. Mas deliberar é sobre nós, não está bem
227 claro, eu acho que tinha que estar mais explícito, na minha opinião. **Carolina Aguirre da**
228 **Silva Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
229 **Presidente do CMDCA:** Tá, vamos botar então aí em cima. Traçar a política e deliberar. Aí, a
230 gente tirou os específicos. Traçar a política, naquele primeiro ali, foi onde eu vou fazer a
231 colocação. Eu colocaria no primeiro, eu colocaria o primeiro porque é traçar a política pública
232 a partir do estatuto da criança e do adolescente. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de**
233 **Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre:** Coloca antes, capacitar, cria mais um
234 pontinho. **Carolina Aguirre da Silva Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
235 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Traçar a política municipal. O geral,
236 como é que está o geral lá? No geral, incorporar isso, se isso está bem. Aí esse é o geral.
237 Fortalecer a atuação do conselho, promovendo a eficácia, agilidade, inclusão e políticas de
238 proteção, promoção, defesa do direito da infância e da adolescência, por meio de capacitação,
239 integração e articulação com a rede de atendimento, outros conselhos, municipais e estadual,
240 sociedade civil, visando à garantia de vínculos familiares, redução de violações,
241 aprimoramento, de gestão, monitoramento. Está muito amplo. Sim, está bem, eu achei mais
242 direto, traçado do que só fortalecer. Eu digo, nós, na verdade, temos uma tarefa de traçar e
243 definir a política, a tarefa do conselho. Se for pra nós receber esse aí, ela vai tentar digitar. Tá,
244 mas é que aqui a gente está falando do plano de ação, do plano de ação, mas esses não são os
245 objetivos gerais do conselho? De uma forma geral do fazer do conselho? É. São atribuições do
246 conselho. São atribuições do conselho. É, eu digo que o nosso plano de ação, ele tem que
247 concorrer para atingir esses objetivos do conselho. Eu acho que nesse aspecto é bom, eu, a
248 gente tem que capacitar, ali do ladinho e dá um enter, que daí fica o pontinho pra baixo, né?
249 Eu colocaria talvez fortalecer e traçar a atuação do, política do conselho na frente do ECA.
250 Que ali está, esses primeiros, do plano de ação, está explicando o que é um pouco do
251 conselho, a parte introdutória anterior, como ele funciona. Sim. Ou talvez colocar lá no início
252 do texto, depois os objetivos ali. E nesse objetivo geral, fortalecer e traçar. Traçar a política
253 pública, nem precisa colocar do Conselho Municipal de criança e adolescente porque o
254 conselho, já o nosso plano já é o, é fortalecer e traçar a política pública da criança e do

255 adolescente de Porto Alegre, da cidade, no caso a nossa é Porto Alegre, os conselhos
256 municipais tem essa. O plano de ação nosso tem que concorrer pra isso. É. Que também não
257 teria sentido a gente colocar todo esse detalhamento no plano, se o nosso objetivo é fazer
258 cumprir o ECA. Fortalecer e traçar a política pública da criança e do adolescente do município
259 de Porto Alegre. Aí depois poderia tirar tudo ali até promovendo. Não. Volta promovendo,
260 Não faz sentido, é. promovendo a eficácia, agilidade, inclusão e aí continua o restante.
261 Proteção e defesa são sinônimos. No ECA tem os dois. Sempre usa as duas, as duas, é. Deixe
262 os três que é redundante. É. Vamos pegar o giz, vamos desenhar. Está bom ali? É que está no
263 estatuto, por isso que eu falei. Esses dias eu estava numa reunião que me chamaram a atenção
264 que estava faltando esse caráter mais, que é um pouco de apologia no sentido de defesa eu
265 consideraria. Sim, mas é que se tu for botar no dicionário, proteção e defesa são sinônimos.
266 Então, na verdade, seria ou proteção e promoção ou promoção e defesa. Talvez promoção e
267 defesa só. É, as duas palavras têm o mesmo significado, só por isso, mas ok. É uma coisa que
268 eu sinto também é de que muitas vezes a gente não trabalha na prevenção, a gente não trabalha
269 muito na prevenção, a gente trabalha mais lá na garantir que tenha o atendimento, garantir que
270 tenha o serviço e não no antes. Ok, então vamos botar lá nas diretrizes. Eduarda, por favor. É
271 onde mesmo? Elaboração. Elaboração. Elaboração do calendário anual de reuniões ordinárias,
272 visando promover uma agenda previsível e bem estruturada, para discutir e deliberar sobre
273 questões relacionadas aos direitos da criança e do adolescente em consonância com os
274 objetivos e metas do conselho. Elaboração do calendário temático de reuniões das comissões,
275 alinhando os temas abordados com os objetivos específicos do CMDCA, garantindo, assim,
276 uma abordagem sistematizada e focada nas áreas prioritárias de atuação. Interação com outros
277 Conselhos Municipais, promovendo a troca de experiências e ações conjuntas para enfrentar
278 desafios comuns relacionados aos direitos da infância e adolescência, em consonância com os
279 objetivos de integração e articulação do CMDCA. Articulação das reuniões ordinárias e
280 extraordinárias e, quando necessário, as reuniões. Certo? Reuniões ordinárias e extraordinárias
281 e quando necessário as reuniões extraordinárias. Reuniões ordinárias, extraordinárias,
282 garantindo uma pauta estruturada. É o trabalho direto. E vamos colocar, garantindo a
283 garantindo a ata, com registro em taquigrafia e uma pauta estruturada ou uma pauta
284 estruturada e registrado com a ata taquigrafada. Registrada em ata por taquigrafia. Pauta
285 estruturada, registro em ata. Eu acho que nós ganhamos com a taquigrafia. Mas a gente, então,
286 coloca registrado em ata por serviço de taquigrafia. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**

287 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Isso. Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
288 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Em ata, pelo serviço de
289 taquigrafia. Articulação das reuniões ordinárias e extraordinárias, garantindo uma pauta
290 estruturada, registrada em ata pelo serviço de taquigrafia e documentação adequada para
291 promover discussões e tomadas de decisão eficazes, em linha com os objetivos de agilidade e
292 eficácia do CMDCA. Desenvolvimento e acompanhamento dos Conselhos Tutelares e
293 convocação de suplentes, incluindo a convocação de novo está redundante. Acho que tira o
294 incluindo até quando necessário. Não, espera aí, desenvolvimento e acompanhamento do
295 Conselho Tutelar e convocação de suplentes, incluindo convocação de suplentes. Tira
296 convocação até suplentes. Deixa quando necessário, entre vírgulas. Tira o incluindo até
297 suplentes. E aí deixa, quando necessário, entre vírgulas. Quando necessário. Como parte dos
298 esforços para fortalecer a atuação desses órgãos na proteção dos direitos da criança e do
299 adolescente, conforme os objetivos específicos de qualificação e monitoramento. Avançar na
300 construção de diretrizes para serviços, projetos e programas inscritos no CMDCA,
301 promovendo sua eficácia em alinhamento com os objetivos gerais e específicos do conselho,
302 visando, assim, garantir a qualidade e adequação das intervenções voltadas para crianças e
303 adolescentes. Acompanhamento e renovação de serviços registrados no CMDCA, articulando
304 o processo de renovação, quando necessário, como parte dos esforços para garantir a
305 efetividade e continuidade das iniciativas de proteção e promoção dos direitos da infância e
306 adolescência. Campanha de destinação do imposto de renda 2024/2025, visando mobilizar
307 recursos financeiros para apoiar as ações do CMDCA, em conformidade com os objetivos de
308 obtenção de recursos e fortalecimento da gestão financeira do conselho. Aí aqui vem, aí aqui,
309 aqui a gente não vai ver, aí aqui vem a construção da executiva, que a gente está dizendo que
310 para que serve o plano de ação, tá? Que ele é um plano anual, na verdade a gente está fazendo
311 o biênio, a gente já tem que trocar ali o anual. Né? E aí pode subir um pouquinho mais. E aí
312 também a gente entra daí para a questão das principais estratégias. Aqui nas principais
313 estratégias nós colocamos daí, objetivo, estratégia, parceiro, metodologia e responsáveis. Aí
314 aqui a gente tentou descrever de uma certa forma cada objetivo que a gente foi trazendo e
315 alguns talvez não estejam lá, que a gente vai ter que bater, porque a gente foi, eu fui
316 construindo mais em cima dos objetivos, não sei se tu fez esse checagem. Fez? Não? Tá, eu
317 não fiz. Mas aí para a gente poder linear, tá? Vai. Objetivos. Conselheiros se apropriarem dos
318 objetivos e atribuições do CMDCA, fortalecendo o conhecimento para exercê-las. Estratégias:

319 1. Atualização do Drive compartilhado com os materiais mínimos de conhecimento para os
320 conselheiros. 2. Encontros de formação internos semestrais. 3. Elaboração de plano de ação e
321 calendário anual. Parceiros: SMDS e outras secretarias municipais, coordenação do Fórum
322 MDCA, voluntários para as formações e universidades. Metodologia: Grupo de trabalho para
323 definição dos materiais do Drive. Link do Drive fixado no grupo do WhatsApp. Grupo de
324 trabalho para organização das formações. Grupo de trabalho para Plano de Ação e calendário
325 anual. Responsáveis: Presidência do CMDCA e SMDS. Período: primeiro trimestre da
326 renovação de gestão do CMDCA. Acho que ali na SMDS, eu acho que seria Fundo Criança e
327 não SMDS. É, equipe do Fundo, lá no responsáveis. E aqui quando fala ali de voluntários para
328 formações, eu acho que a gente pode colocar voluntários e contratações, que a gente não fecha
329 uma porta. A gente não consegue, é. A gente não fecha a porta. E equipe da Fundo Criança,
330 né? Equipe da Fundo Criança. Isso. Funcionamento do CMDCA administrativo, financeiro,
331 estrutura e comunicação. Objetivos: Aprimorar os processos realizados pelo CMDCA, visando
332 à simplificação, agilidade e eficácia. Sobe um pouquinho isso. Estratégias: 1. Grupo de
333 trabalho responsável pela comunicação. 2. Reavaliar o processo de submissão e aprovação dos
334 projetos apresentados pelas OSCs para o CMDCA. 3. Reservar momento no final da plenária
335 para atualizações sobre as representações. Parceiros: CMDCA, Fundo Criança e SMDS.
336 CMDCA, PGM e SMDS. Metodologia: 1. Definir em plenária a composição e as atribuições
337 dos processos de trabalho desse grupo. 2A. Promover discussões em plenária, observando
338 possíveis limitações legais. 2B. Reservar a penúltima plenária de cada mês para debates e
339 deliberações sobre fluxos, ações e normativas do CMDCA. Responsáveis: CMDCA e SMDS e
340 CMDCA e Fundo Criança. Período: 2024/2027 e, a partir de 2024, de forma permanente. Eu
341 acho ali de novo, desculpa, mas se eu ler 20 vezes eu quero a 21, tá? **Frei Luciano Elias**
342 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Mas eu acho ali que dava para
343 gente botar conselheiros se apropriarem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
344 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Aprimorar os processos
345 realizados pelo CMDCA e Fundo Criança. Aí visando reavaliar os processos de missão e
346 aprovação dos projetos apresentados pelas OSCs para o CMDCA e aí eu acho que dava para
347 pegar praticamente o mesmo texto e colocar, reavaliar os processos solicitados ao Fundo
348 Criança. Eu acho que tem que reavaliar isso também. Só que não é um processo de submissão,
349 mas é reavaliar o processo de solicitação, não seria liberação de recursos. É solicitação da
350 liberação dos recursos. Após aprovação do projeto. Não seria aprovação dos projetos antes e

351 liberação de recurso depois? Tu primeiro tu vai aprovar, daí a pessoa vai ficar dois anos. É só
352 mudar a ordem, colocar antes da aprovação do projeto e depois a liberação dos recursos, que
353 daí fica numa ordem cronológica, né? É só o processo de aprovação, daí aprovação coloca
354 antes da solicitação.

355 É que aí parece que a aprovação é pelo Fundo Criança. Não, é a aprovação do CMDCA, a
356 liberação. Eu acho que é reavaliar o processo de solicitação de liberação de recursos pelo
357 Fundo Criança. E daí tem, tem. Eu acho que ali a gente podia, ainda pensando que a parte
358 administrativa da prefeitura é que faz essa questão de fluxos do Fundo Criança, a gente podia,
359 a gente podia colocar junto, construir ou, tipo assim, não é que a gente vai fazer sozinho.
360 Sabe, mas a gente vai provocar ou articular ou promover ou construir em conjunto. Articular
361 junto à equipe do Funcriança. Articular junto a equipe do Fundo Criança pelo processo de
362 liberação. Isso. Articular então, antes ali no 2b, junto à equipe do Funcriança, a liberação dos
363 recursos. Articular junto à equipe do Funcriança, o processo. É. Não, só muda em vez de
364 reavaliar, articular. Não precisa apagar, só articular a equipe do Funcriança, ou, ou processo,
365 ou processo, processo de liberação dos recursos. Processo, fluxos, de liberação dos. Fluxo de
366 liberação. Tira a solicitação. De liberação, fluxo de liberação. Fluxo de liberação. Mais um
367 pouco. Ali, ó. Administrativo, financeiro, estrutural e comunicação, então, não vai ali. Volta na
368 aprimorar. É aprimorar os processos realizados pelo CMDCA, Fundo Criança visando
369 simplificação, agilidade e eficácia. E daí o, das estratégias é articular no lugar de recursos, de
370 liberação de recursos. Recursos. Recursos. Aí. Perfeito. Eu acho que aquele CMDCA, PGM e
371 SMDS pode colocar tudo lá em cima. Eu acho que. Porque está repetido. Só acrescenta PGM.
372 Só acrescenta PGM. Aqui, né? É. CMDCA, ponto e vírgula, barra, Fundo Criança, PGM e
373 SMDS. Eu tirei esse aqui? Isso. Ficou repetido. E aí ali, agora só tem que ver a linha. Está se
374 redimindo, está se redimindo. Vai lá em cima de novo ali, por favor. Definir em plenária, então,
375 a composição e as atribuições do processo de trabalho desse grupo, promover, eu só acho que
376 não tem que definir em plenária, porque senão, tranca demais. Mas já tem um grupo de
377 trabalho responsável. Vai ter os grupos, vai ter que ser apresentado em plenária. Não sei se
378 não. Não necessariamente votado em plenária. É ambíguo, né? É que a plenária se faz sempre
379 mais democrático sobre a ordem do conselho. Promover discussões em plenária observando
380 possíveis limitações legais, que é principalmente a questão Funcriança ali. Preservar a
381 penúltima plenária para debates, está. Que é o que a gente já está tentando fazer. Só vai lá nos
382 responsáveis. A mesma coisa, eu acho que põe CMDCA, Fundo Criança, SMDS. E põe PGM

383 porque a gente pode esquecer. Depois da hora da formalização do documento, aí a gente tem
384 que rever a questão dos parceiros responsáveis, eu acho que tem. Ter que deixar mais
385 homogêneo. A partir do que está ali, 24 e o outro até 27. Período 2024/27. É pensando no
386 próximo biênio também para ter continuidade. Reavaliados, né? É, porque são para dois anos.
387 Não, eu botei ali porque tem que ter em algum lugar, não sei aonde. Ó, aí aqui realizar edital
388 ou dispensa de chamamento público visando os vazios de atendimento, calamidades,
389 pandemias e as outras demais políticas públicas. Aí ali eu coloquei exatamente a calamidade da
390 pandemia para a gente aparecer em algum lugar. Aí eu coloquei o valor de saldo livre, dos 33
391 milhões ali, para a gente poder sinalizar em algum momento a quantidade de recursos que a
392 gente tem, eu acho que não tem que entrar no plano, tá? Mas ao mesmo tempo tem que
393 aparecer em algum lugar as políticas prioritárias em que a gente quer trabalhar. Mas daí, mas,
394 então, então, bota ali, deixa eu, nos objetivos de realizar lá, ali, deixa eu ver. Tá. É realizar
395 edital ou dispensa de chamamento público de acordo com o saldo livre existente no Fundo
396 Criança para as, ou lá ou quando ela for fazer a prestação de contas tu leva essa fala lá. Tu
397 sempre vai deliberar em cima do saldo livre. Ponto. Daí alguma coisa assim. Ah, tá. Então.
398 Realizar edital ou dispensa de chamamento público ou vai ser na estratégia, então, ou vai na
399 outra. Depende. Eu já te falei isso quando eu não liguei o gravador. Mas está na testa ou aqui
400 no? Não, ali no, não vai no objetivo, vai na estratégia. Não, eu acho que vai no objetivo. Não
401 vai na estratégia? Eu acho que vai aí. Está então realizar edital ou dispensa de chamamento
402 público de acordo com o saldo livre existente no Fundo Criança. Ou com o recurso. Ou com
403 recurso do saldo livre existente. Pronto, que daí os 33 não vai aparecer. Sempre quando tu
404 tiver. No que? No Fundo Criança? No Fundo Criança, visando vazio. Ah. Está ali, daí tira o
405 saldo livre. É, tira o saldo livre. Querem tirar uma foto antes? Não, eu tenho anotado dez vezes
406 a mesma coisa. Mas tem o processo de aprovação. Tem, agora tem, tem que ter o processo.
407 Daí estratégia. Ali eu colocaria não só os vazios de atendimento, mas da qualificação. Esses aí
408 seriam os tópicos prioritários para a dispensa. Então talvez a gente coloca que a gente vai
409 adotar como critérios. Faz um textinho ali então para a gente colocar. Serão prioritárias as
410 ações em tais, tais áreas. Mas aí, só voltar ali em cima, isso é metodologia é o que aqui?
411 Estratégia. Estratégia. Mas não seria prioritária não seria? Aí eu concordo com a Sônia, ali não
412 poderia ser políticas prioritárias, eu acho que seriam as ações prioritárias. Ações prioritárias
413 para a realização seriam as. Depois é estratégias, tem que começar. O que eu estou pensando
414 aqui. Em vez de colocar políticas prioritárias, a gente, a gente define o que? Os objetivos e as

415 diretrizes do conselho, né, no plano de ação. Então é isso aí tem que ser definido conforme, ela
416 colocou como políticas prioritárias, mas tem que estar de acordo com os objetivos e diretrizes
417 do período de mandato. Então sempre vai ser o plano de ação. E daí assim, ali a gente pode
418 colocar entre parênteses ali nesse momento e sempre está de acordo com isso, que daí a gente
419 coloca lá na metodologia que elas tem que estar de acordo, assim como ele falou da questão da
420 qualificação que também entra na metodologia. Aí não entra nesse quadrado, entra no outro lá.
421 Daí tu define como estratégia geral e coloca lá como metodologia, porque daí tu vai sempre
422 reavaliando na metodologia. Então todas essas políticas prioritárias ou ações prioritárias se
423 copia e põe para o quarto quadrado? Sim, e daí na redação, né? O quarto é o que? O quarto é
424 a metodologia. Metodologia. E ali iria? E ali vai a questão de que estejam a estratégia é que
425 esteja de acordo com os objetivos e diretrizes do período, é. Do mandato. Na estratégia, né? A
426 estratégia, metodologia. Não está essas políticas, mas está que a gente vai seguir o plano de
427 ação. Porque daí é quando a gente define o que a gente entende como prioridade. Com as
428 diretrizes, objetivos e diretrizes. Até a educação infantil, a educação infantil é uma política,
429 claro que a gente vai na tarefa de proteção social, fazendo uma competência da educação,
430 assim como a saúde mental também. Não, mas é que aqui nesse caso, a gente precisa definir,
431 como a gente viu na capacitação lá para Sandra, dentro do plano de ação do conselho, pro
432 período, tem que priorizar algumas políticas ou ações que vão ser contempladas pelo recurso
433 do fundo. É por isso que em algum local a gente tem que citar isso. Mas o caso da educação
434 infantil, o que o Frei está dizendo, é que é uma ação de. Mas a Sandra nos diz isso. Que essas
435 políticas deviam ser garantidas. Tanto que a minha discussão sempre foi que hoje o conselho,
436 ele entra sempre na. Eu só estou dizendo que em algum lugar a gente tem que colocar quais
437 são as prioridades que vão ser contempladas pelo recurso. Sim, mas tem que deixar escrito isso
438 aí. Isso, é isso que eu estou dizendo, tem que deixar alguma coisa escrita. Mas a metodologia é
439 o que? É a estratégia, né? Está na metodologia. Não, é isso, é ela, o que ela. O que eu preciso
440 dizer é: tem que deixar ali, desde a educação infantil, deixo o acolhimento, entendeu? Em
441 algum local tem que constar no nosso plano de ação quais são as políticas prioritárias do nosso
442 conselho que vão ser contempladas por esse recurso. Porque é o que está lá dentro da
443 legislação, que a gente tem que priorizar algumas para receber o recurso, que pelo que está,
444 pelo que a gente aprendeu não podem ser todas. Que esteja de acordo com os objetivos e
445 diretrizes e tudo, não está? Então eu, eu, é o texto que a Sônia sugeriu, as ações a serem
446 contempladas pelos recursos. Eu deixaria nas estratégias. E podia deixar na estratégia e

447 colocar: estabelecer os serviços que serão contemplados, né? No edital ou chamamento.
448 Estabelecer ou sei lá. Para mim, por exemplo, dar um exemplo, para nós, se nós colocássemos
449 a prioridade no combate ao trabalho infantil e exploração sexual. Hoje primeiro garantir
450 universal educação infantil para toda criança, que ela esteja protegida num espaço de proteção.
451 Para mim, mais objetivos deviam ser mais resumidos. A forma como nós vamos conseguir é
452 garantindo isso, isso e aquilo, todos os, aquelas porque a principal tarefa nossa do conselho, no
453 eixo do Sistema de Garantia de Direitos, está no controle. Ali está na nossa tarefa. Nós temos
454 que fazer com que todas as políticas sejam cumpridas, inclusive a Sandra insistiu quantas
455 vezes. Tudo bem, só que em algum local do nosso plano a gente vai ter que priorizar algumas
456 políticas para serem contempladas pelo recurso. Estou de acordo. Não que a gente não vá
457 fazer o todo, só que a gente precisa ter esse ponto escrito em algum local. Que isso que nos foi
458 pedido também. E não só. E não só, agora estava pensando até um pouquinho além. Aqui nós
459 estamos trabalhando somente neste ponto aqui sobre o edital e dispensa de chamamento
460 público, mas nós não, não falamos até agora ali sobre as cartas de captação. E as cartas de
461 captação também tem que ter quais políticas em que nós queremos trabalhar enquanto cidade.
462 Quando a gente aprova um projeto que é uma intenção de captação de uma instituição, ele tem
463 que estar de acordo com aquilo que nós temos no planejamento. Isso que justifica aprovar.
464 Depois a forma como vai ser repassado é uma atribuição e competência do executivo
465 municipal através da SMDS. Nós só temos a tarefa, e por isso que na última plenária
466 aprovamos o edital, a nossa tarefa é deliberar de acordo com aquilo que o conselho entende, a
467 partir do seu plano, que está deixando bem claro o que é o que é a nossa intenção com o
468 planejamento e plano de ação. É isso que nos orienta todas as aprovações que vamos fazer
469 aqui, todas. Só que essa linha está falando especifica de edital. Que esteja de acordo com os
470 objetivos. Eu queria colocar, aprovar, eu queria colocar, aprovar, projeto, copiar praticamente
471 a segunda, a segunda coluna toda ali e fazer um outro sobre carta de captação. Aí ele colocou
472 2030, 2030 me dá uma agonia muito grande. É só dizer. Na carta de captação, o que é que é?
473 Não, vamos terminar primeiro de cima, depois a gente vai para ali, que a gente já sabe que tem
474 uma coisa aí. Está só, fala isso aqui que eu quero copiar tudo aqui. Está. Aqui a gente fala
475 depois se vai deixar aqui o infantil. Ah, tá. Então assim, na linha que o Frei falou ali, nós
476 podemos inverter, então, colocar exploração sexual e trabalho infantil como primeiras
477 políticas. Que nós vamos deixar aqui na estratégia? Está bem, é, ser políticas e serviços
478 prioritários? Onde os direitos estão violados. Eu acho. Mas aí no momento que a gente coloca

479 ali, a gente vai estabelecer quais são as políticas prioritárias, eu acho que tem que pegar e
480 colocar quais são. As ações prioritárias serão? Nesse momento são essas as. As ações, porque
481 nós estamos falando de momentos. As ações prioritárias são: educação infantil, acolhimento,
482 convivência, saúde mental, trabalho, novos desafios. São, aí entram todas essas aí. Pronto, eu
483 diria. Eu acho que não tem, ali ó, o Frei estava falando da questão da educação infantil, eu
484 acho que não é nem só a educação infantil nesse momento, quando se fala em calamidade. Aí
485 tem que ser a educação em geral. Direito à educação, né? Educação, tira infantil. Tira infantil,
486 aí é educação, tem infantil. Coloca também segurança alimentar para toda a. É, então. Até
487 mesmo alimentação nesse momento também. Segurança alimentar. Segurança alimentar.
488 Segurança. É. Não garantia, segurança alimentar. É, para combater tu tem uma política de
489 garantia. Garantia de segurança alimentar. Para garantir. Garantir a segurança alimentar, a
490 educação, o acolhimento e convivência, saúde mental, trabalho. Tem que colocar mais um
491 pouco mais em cima. Trabalho infantil e depois da exploração sexual. Vamos botar abuso e
492 exploração. Mais tem que dar espaço. E outros ligados, né? Por exemplo, com as secretarias
493 vinculadas, tem que estar em sintonia com elas, a SMDS, com o prefeito, com toda a estrutura
494 municipal.

495 Você diz que a gente não poderia colocar, para não ficar cada vez repetitivo, os direitos
496 fundamentais estabelecidos no ECA, a gente tem educação, saúde, cultura, porque está ficando
497 tão repetitivo, cada vez parece que tem que contemplar tudo. É, no estatuto. Está, mas é
498 assim, ok. A gente pode colocar, até se dá, os artigos, mas ainda assim, quando se pede, por
499 exemplo, quanto vocês aportaram este ano para trabalho infantil? Erradicação do trabalho.
500 Erradicação do trabalho infantil. Sabe, a gente não tem esses dados. A gente vai ter que
501 começar a criar exatamente para esses, esses, esses temas, assim. É que é o monitoramento.
502 Para ter monitoramento para a gente poder ter um impacto real, que nem assim, acho
503 fundamental a gente botar lá em cima a questão da exploração sexual, questão do trabalho
504 infantil, sabe? Porque são subsequentes, as outras, os outros praticamente são subsequentes. E
505 aí a gente conseguiu garantir esses dois principais, eu acho, ainda fundamental. Mas a gente vai
506 ter que dividir e talvez a gente possa pensar quais, quais ou não são essas. O que eu estava
507 falando, quando a gente coloca aquelas políticas de educação infantil, qual e tal, quando a
508 gente fala dos, dos, dos direitos ali, claro que para mim sempre, tanto que eu acentuei, nós
509 sempre temos que atuar o conselho, prioritariamente, criar políticas onde há violação de
510 direitos ou direitos não garantidos, por isso que a carta de defesa do conselho tem. E enquanto

511 se fala de educação infantil, tem esporte, cultura e lazer, todos os direitos fundamentais, a
512 gente, o conselho também tem a tarefa de dizer lá. Em vez de dizer educação, quando fala
513 educação, para mim não importa se é educação infantil, educação fundamental ou educação de
514 ensino médio, é um direito à educação em todos os níveis. Porque a gente fica muito, eu estou
515 falando que cada vez que vai repetir ou tu coloca todas as vezes ou parece que a gente está.
516 Trabalho infantil, exploração sexual e outras violações, sempre é a prioridade nossa. Eu não
517 tenho dúvida que ali, é isso por isso motivo a gente existe enquanto conselho, porque tem
518 muita violação de direitos, nós não teríamos nem um conselho para. É. Uma questão que a
519 gente estava conversando aqui, é que se a gente não citar alguma coisa, a gente corre um risco
520 depois de não conseguir fazer um edital para um serviço. Quanto mais detalha, mais difícil. É
521 que quanto mais detalha, o ECA não fica melhor. É que o, como é que, como é que é ali?
522 Colocar alguns exemplos, bem como todos os demais direitos elencados no ECA, o texto
523 amplia. Está, mas acho que a gente podia botar assim, ó: as ações prioritárias são. Pá. E aí
524 botar: as ações secundárias, os demais direitos elencados no ECA. Eu não estou dizendo que
525 eu não, eu não botaria secundária. Mas assim, eu não estou dizendo de que a gente não vá
526 atender, mas a prioritária é. E aí as demais. Aí tem que ver como é que a gente fala as demais.
527 Agora, se alguém da prefeitura tiver argumento para dizer que nós não estamos em qualquer
528 defesa que tu fizer o artigo 4, e o que ele diz o artigo 4: é dever da família, da comunidade, da
529 sociedade, do CMDCA e em geral do poder público assegurar absoluta prioridade à efetivação
530 de todos os direitos referentes à vida, à saúde, alimentação, educação, esporte, lazer,
531 profissionalização, cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e convivência familiar. Está,
532 então ele não pode botar ali e demais elencados no artigo 4 da lei federal da lei. Ninguém pode
533 ser contra. Elencados demais direitos. No artigo 4, elencados. É dever, é imperativo ético.
534 Elencados no artigo 4 do ECA. É. Daí, daí a gente, não tem. Tem que dizer que não está ali no
535 artigo 4. É isso. É todos os fundamentais. Vão reclamar que não tem na saúde, que já passou.
536 Já foi. Está. Pode ir afinal. Aí ali tem ampliação da rede, construção e ampliação. Aí, esse aí
537 que eu falei. Eu não sei se isso não é uma estratégia. Aí é estratégia ou é metodologia? É
538 estratégia. Ah, aqui é estratégia. Então é uma estratégia. Assim, ó: por exemplo, está, para
539 mim garantir talvez algum daqueles serviços prioritários, eu tenho que fazer uma qualificação
540 da rede de atendimento. Eu tenho que ampliar algum prédio, eu posso qualificar algum prédio.
541 De qualificação. Mas daí, mas aí não, mas não. Aí teria que colocar, não fica, tá, mas então
542 assim seria se tu quer prédio, daí seria. Física, estrutural. Da estrutura, da rede, estrutural e

543 física e de serviços. Física, alguma coisa assim. Aí podia colocar, ampliação da rede de
544 serviços. Está faltando educação infantil na Lomba, precisa construir mais duas creches. E
545 física, porque precisa construir os prédios também. Você de repente vai dizer que vai aprovar.
546 Tem uma outra questão que a gente não está falando aqui também, que é a questão das
547 escrituras que a gente não tem. Que ainda está aquela negociação, que daí em algum momento.
548 Mas também tem isso. Então, ampliação da rede de serviço, não pode ser, ampliação da rede
549 de serviços e espaços físicos em suas construções, adequações. As legislações para o bom
550 atendimento dos direitos. Quantas vezes tu faz a história na comissão de registro, tem uma
551 entidade pequena, que o espaço não está adequado para atender e ali naquela região precisaria
552 ter um atendimento e suas adequações. E adequações necessárias. É. Então depois eu escrevo
553 a metodologia. Deixa a construção e ampliação, senão eles não vão entender que é a partir de
554 construção, ampliação, eu acho que podia colocar ainda construção, adequação e ampliação,
555 mais ou menos como a gente colocou na última resolução. Com as adequações necessárias. E
556 daí depois a gente bota qualificação lá na metodologia. Mas está meio estranho esse texto. Não
557 é melhor a gente colocar o final no início? Construção, adequação e ampliação de rede de
558 serviços ou dos espaços físicos. Serviços barra, estruturas físicas. Bem, eu entendi, eu entendi,
559 mas eu digo, será que a gente não, a gente quer construção, adequação e ampliação de espaços
560 físicos e de serviços. E não dá para botar o final no início e seguir a sugestão do. Construção e
561 ampliação dos espaços físicos com as adequações necessárias e ampliação da rede de serviços.
562 E da rede de serviços. Eu colocaria primeiro o serviço, o serviço que justifica a necessidade de
563 adequação física e de construção. Se eu quero ter mais serviço eu preciso ter espaço físico. E
564 às vezes precisa de adequação. Então a gente vai ampliar a rede de serviços e vai através de.
565 Construção e ampliação de espaços físicos conforme a necessidade. Ampliação e construção e
566 ampliação. Mas não vamos mudar mais, mais português ainda. Ampliação da rede de serviços
567 através de construção, adequação e ampliação de espaços conforme as cidades. Porque o que é
568 que eu quero? Eu quero ampliar a rede. De que forma? Aí eu. Está misturando só no espaço
569 físico, não? Através da, daí tu remistura só no espaço físico, a ampliação. Eu, então eu abriria,
570 ampliação da rede de serviços conforme a necessidade, é um ponto. Então, a adequação dos
571 espaços físicos considerando construção, ampliação, e aí um outro ponto. Tu não mistura rede,
572 serviço e não mistura. Mas porque são coisas diferentes. Diferentes. E são diferentes.
573 Ampliação da rede, ampliação e adequação da rede de serviços, um ponto. Ampliação e
574 adequação da rede de serviços, um ponto. Abre o outro ponto. Está, ponto aí. Agora abre ali,

575 ampliação, adequação. Mais reconstrução, reforma, sei lá como é que a gente vai, tudo isso.
576 Ampliação, construção, adequação, reforma, diz o mais alguma coisa ali, dos espaços físicos
577 conforme a necessidade.

578 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
579 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Realizar edital para chamamento público, com
580 recurso de saldo livre, existente, no fundo da criança, visando os vazios de atendimento, daí
581 precisa da construção, da calamidade, da pandemia também e demais políticas públicas. Eu
582 colocaria o envolvimento de toda a rede, do poder executivo. Toda a prefeitura? Não acho.
583 Porque se eu elencar só as secretarias, eu tiro alguém fora e aquele alguém que fez. Esses aí
584 são parceiros. Parceiros. Não, são os responsáveis. Executivo Municipal. Não, os responsáveis
585 é lá onde estão as secretarias. Não, mas aí o senhor não limita. É. Lógico. Tem que ser todo o
586 executivo municipal. Porque se for pensar, digamos. Todo o Executivo Municipal. Daí pode
587 até colocar. Eu acho que ali embaixo eu vi referente à política. Não, daí entra diferente.
588 Executivo Municipal. Mas lá embaixo, acho que eu vi. Tem mais alguma coisa ali? Tem.
589 Universidades. Eu acho que sim. Sabe? Para colocar todos os órgãos. Todos os órgãos lá em
590 cima. Porque todos estão envolvidos em tudo. É. Só tira o poder público de novo que já
591 falamos. É. Executivo Municipal. Acho que está bom. Aí, daí tu botou tudo. Tá. E aí ali então,
592 adequar políticas e programas à realidade em períodos de pandemia ou em calamidade pública.
593 Agilizando os recursos necessários para reestruturação dos atendimentos. Reestruturação e
594 qualificação. Ampliar a rede de direitos humanos de crianças e adolescentes, a partir de leituras
595 diagnósticas, realizados em parceria com o município. Tem mais um? Eu acho que ali. Ali, ó,
596 ampliar a rede de direitos de crianças e adolescentes a partir de leitura, parceria no município,
597 daí está ali em parceria no município. Ali poderia aparecer alguma coisa da política das
598 secretarias. O que tu acha? Em parceria no município. Diagnósticos realizados. Eu tiraria a
599 palavra direitos humanos. É, ficou tão estranho direitos humanos. Direitos. Direitos da criança
600 e do adolescente. Ampliar a rede de atendimento às crianças, leituras e diagnósticos, então
601 pronto. Pronto, a gente já botou quem são os parceiros e botou os responsáveis. Aí a
602 secretaria tem que em parceria com o município. Não é no? Com. Ampliar a rede de direitos
603 das crianças e adolescentes, a partir de leituras e diagnósticos, realizados em parceria com o
604 município. Então a gente vai pegar o diagnóstico do município, para ampliar a rede. Não, não
605 só do município, da universidade e de toda aquela. Tá. Então, então tem que realizados em
606 parceria, então tira todo o município. Parceiras. Parceiras. Realizados. Tá. Eu não sei se esse

607 termo leituras é adequado. Pode tirar. Gente, eu estava aqui sentada. Não, mas não é nada
608 pessoal. Eu nem sabia que tinha sido tu. Viu, pelo amor de Deus. Eu acho que a gente pode a
609 partir de diagnósticos. Isso. Das necessidades. Sônia. Sônia, eu pensei naquela questão da, do
610 monitoramento da apresentação, sabe? Dos dados. Mas aí eu acho que os diagnósticos eles
611 representam, eles dão conta de dizer que a gente vai fazer essa adequação de recursos, dos
612 serviços, enfim, baseado em dados, em dados. É esse o sentido. É. Ampliar essa rede de
613 atendimentos. Não, mas não, eu segurei, né? Mas Sônia, nós já colocamos ali nos
614 responsáveis. Eu acho que a gente tinha que colocar mais uma outra estratégia. Porque assim.
615 Mais uma estratégia, aqui é metodologia. Acho que é botar mais uma estratégia. Não é
616 metodologia, sabe? Coisa diferente. É verdade. Tá. Porque assim, ó, adequar políticas e
617 programas à realidade na questão da pandemia e o outro é ampliar a rede de atendimento de
618 direitos na questão diagnóstica. Pensando ali no edital. Lá em metodologia. A metodologia é
619 como que a gente vai fazer. Então a gente tem que Tá, vai ali nos responsáveis, eu penso
620 depois. Obrigada Sônia, por não ajudar meu pensamento. 24, 2030, eu acho que tem que tirar
621 esse 2030. Secretarias municipais e responsáveis. Os mesmos responsáveis que são os
622 parceiros. Os parceiros, os mesmos dos parceiros. Então tem que ser igual. É. É igual. E eu
623 tiro esse. Tira que daí isso aí dá para eu entrar no, então isso aí pode deixar na metodologia
624 depois que esse, essa, isso aí que a Carol quer. Legal, Carol. É. Aí, só tem que colocar, acho
625 que outros conselhos, a gente não bota aqui também? Aí a gente coloca na metodologia. Ah, a
626 gente pode colocar como parceiros. Executivo Municipal, CMDCA, Conselhos Municipais e
627 Universidades. E colocar alguma coisa da metodologia falando com esses parceiros. Mas ela
628 vai lá para carta de captação. Pessoal, quero ver, podemos continuar depois que eu sair? Sim.
629 Nossa, cara. Exato. Fique. Então tá, daí continua, não precisa ir até a página 36. 15. 15. Ai,
630 qual que era esse aqui mesmo? Esse é o da carta de captação. Tá. Então a gente não precisa
631 captar. Ah, olha só, esse aqui a gente tem que colocar como objetivo, depois botar o objetivo
632 lá em cima também, tá? Realizar, não sei se é realizar, é sobre carta de captação. Mas a gente
633 tem que colocar. Objetivo, aprovação da carta de captação. Analisar e deliberar projetos de
634 captação de recurso junto ao fundo da criança. Repete Paulinho. Analisar e deliberar projetos
635 para captação de recursos junto ao fundo da criança. Tá. Aí agora sim, resto pode. É, mas aí tu
636 vai copiar o resto de baixo. Ali, ó, visando o atendimento, calamidade, pandemia, se demais.
637 Daí sempre vai repetir calamidade, eu li em pandemia, e aí eu vou puxar a brasa para minha
638 sardinha. Quando fala da qualificação do espaço, para mim fala da qualificação do serviço. Eu

639 acho que lá em cima, quando a gente fala de edital, a gente tem que colocar lá também,
640 pesquisa e diagnóstico. Que parte? Ah, não sei. Não, é no segundo ali. É na, na. Onde fala de
641 edital. É, não, vai, acho que metodologia aqui, é mais ou menos. **Priscila Balestrin, Parceiros**
642 **Voluntários:** Tá ali na metodologia, quando fala os diagnósticos e a pesquisa. Pesquisas e
643 diagnósticos e capacitações. Que são a forma, a metodologia que a gente vai fazer é esse aqui.
644 E diagnósticos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
645 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, mas e aí, e aí aqui nas
646 estratégias, a gente teria que colocar também. Porque, não, não precisa, porque daí as
647 estratégias é depois, como que eu vou fazer lá. Daí ali dá para escrever um pouquinho mais.
648 Tá. E aí aqui? Esteja de acordo com os objetivos e diretrizes do plano de ação. Eu acho que
649 repete. E aí aqui a gente vai repetir as políticas prioritárias. Porque daí a gente consegue
650 aprovar os projetos. Tá, mas deixa eu ver, é, plano, as noções. Só que ele não deixa. Vocês já
651 tinham copiado, cara? Não, essa aqui não. Só ali na forma ali de coisa. Adequar as políticas e
652 programas à realidade no período de pandemia. Tá. Ampliar a rede de direitos. Tá, pesquisas,
653 capacitação. É a mesma coisa. É a mesma coisa, só trocou a questão de carta de captação. Tá.
654 Para outro. Tensionar a administração pública. Tá. Ter uma nova sede para o CMDCA/Fundo
655 da Criança. Ah, eu acho que tem que trocar esse, esse. Para. Não. Obrigiar. Vamos pensar
656 numa coisa que seja propositiva, mas esse é um termo muito. Eles demandam para que eles
657 garantam. Para garantir a nova sede. Demandar, para garantir. Para garantir uma nova sede.
658 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Para garantir um espaço de
659 qualidade. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
660 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, obrigada. Senão uma nova sede é fácil. É, verdade. Ali pode
661 ser ali no estacionamento? Sim, mas eles não queriam colocar nós dentro de um contêiner?
662 Também que era contêiner aparentemente bom. Mas. É isso mesmo. Demandar da
663 administração. Prefeitura. Uma sede qualificada. Administração pública, demandar
664 administração pública. A garantia de uma sede. A garantia de uma sede qualificada para o
665 CMDCA e o Fundo. E aí ali, provocar. Também, né? Demandar. Demandar a atualização.
666 Não. Demandar e manter ou a manutenção diária. É. Atualização. Manter a atualização do site.
667 E ter um sistema de envio, armazenamento de dados. Isso ali eu não entendi o que era. Manter
668 a atualização. Tem um sistema. É que são duas coisas diferentes. Pois é. Manter. É. Não. Ali
669 são duas coisas. Ali para mim são duas coisas e o segundo é, daí sim, é, sistema de, contratar
670 um sistema. Sabe? Ou demandar. Ou funcionar. Não, demandar a atualização do site, pronto.

671 No outro item, para mim o outro item é, é, sei lá. Organizar. Não. Criar. Contratar.
672 Contratação. Aí sim, solicitar a contratação de um sistema atualizado que faça a gerência e
673 faça o armazenamento. Que gerencie. Sistema atualizado. Se botar só um demandar. Não é
674 uma plataforma. Isso. Vamos tirar sistema, vamos colocar uma plataforma. Porque a gente
675 contrata. Bota um APP. A gente contrata de um, uma plataforma. Que façam toda, a gestão
676 que faça a gestão dos fundos, que sabe que seja mais claro, mais moderno. Uma plataforma de
677 gestão do sistema, de, como é que chama? Do nosso sistema. Tocou a lágrima. Lá é às quatro.
678 De gestão do sistema, de sistema, de projetos e. Pode botar esse envio ali? Não. Envio.
679 Armazenamento. Fazer uma plataforma de gestão do sistema de projetos e recursos. E
680 recursos. Tá, mas aí tem que ver que projetos é CMDCA, recursos é fundo. Informação. Bom,
681 gente, vocês vão continuar, né? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Até
682 que horas, Carol? Até às quatro? **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente),**
683 **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
684 Até às quatro. Vocês que sabem. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
685 Quem lê? **Eduarda Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga:** Criadas estratégias
686 diferenciadas. Solicitar a contratação de uma plataforma de gestão do sistema. Do sistema de
687 projetos e documentos. Realizar o reordenamento das plataformas. Mas daí ela não conversa
688 com o lá de cima. Se eu tenho uma plataforma, ela ajuda. Mas aí eu não sei como. **Paulo**
689 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Mas então vamos buscando um outro item.
690 Porque se a gente vai contratar uma plataforma. E o que seria esse reordenamento? Esse
691 reordenamento seria uma atualização de dados de todas as OSCs que têm registro. Tá, mas e
692 se a gente contrata essa plataforma, ela, a gente não pode fazer isso por essa plataforma? Essa
693 aí, isso, isso aí já iniciou a conversa com o pessoal da SMDS para contratar da Procempa. Bem
694 semelhante. À eleição dos conselheiros tutelares. Conselheiros tutelares. É um sistema mais
695 online. A gente já fez essa primeira solicitação. Então, a gente vai ver, reordenamento. Mas é
696 no sistema, né? A plataforma ainda. Aí então esse aí está previsto já. E tu entende que é um
697 novo item? Uma coisa separada? Esse aí é complemento lá do outro. Mas isso aí não é, não
698 seria para o outro item. Só que esse reordenamento seria, seria tipo assim, uma pasta para cada
699 OSC, né? Mas daí não teria reordenamento, seria um catálogo. É um catálogo. É que cada dois
700 anos vai ser feito esse. Atualização cadastral. Atualização cadastral. Isso. Atualização
701 cadastral. Programa de atualização de registros e inscrição de programas das OSCs. OSCs não
702 são só OSCs, o governo também tem que aprovar os órgãos como a Fase, FPAS, que os

703 serviços que tem da criança, todos, que são na esfera do município de Porto Alegre, tanto de
704 estado quanto município. A apresentação conselho. E um registro. É no SEMAS, eu sei que
705 eles fazem uma atualização a cada dois anos, daí passa. A realizar atualização cadastral. Banco
706 de registros. Banco cadastral de registro são programas. Não seriam, não seriam entidades.
707 Não, mas. É que daí eu estou pensando que daí a gente quer contemplar também os outros não
708 governamentais. Governamentais. A gente vai te avisar, Carol, do convite, tá Sônia? Das
709 entidades governamentais. Bem bom, muito bom. Porque daí a gente consegue contemplar.
710 Como é que está na resolução? Tu lembra? No ECA diz assim, ó, revisar a cada quatro anos.
711 Reavaliar o caminho da sua renovação. Quatro anos. Só que a gente chamava sempre de
712 recarregamento. É, eu só não colocaria não governamentais, porque a gente não é não
713 governo, no sentido hoje que tem se discutido, a gente não existe pela negação do estado. A
714 sociedade civil. Organização da sociedade civil. Sociedade civil, isso é. É das OSCs. Tá e não
715 precisa ter com licença, pode ser assim mesmo? É. E ali ficaria governamentais. Porque a gente
716 tem outras entidades. Das entidades, isso. Pode botar as OSCs primeiro? Ali na verdade não
717 são entidades governamentais, ali são serviços, programas. Serviços do governo. Serviços e
718 programas governamentais. Das OSCs. Se referiria entidades governamentais. Não. Mas as
719 outras fundações. É por isso que não colocava na resolução que era só dos projetos e não. Que
720 é só dos projetos que. É que tem pelo ECA, o ECA não fala em entidades governamentais, só
721 fala de serviços. Programas. Programas. Programas governamentais. Isso. É, coloca, a gente
722 não pode fazer a inscrição. A gente não faz, pode fazer registro? A gente só faz inscrição do
723 programa. Programa. Programa é tipo projeto. É só programas? Não, seriam serviços não? Eu
724 acho que é só, eu não sei, por exemplo. Serviço de acolhimento, é serviço acolhimento?
725 Estado tem, FPAS tem. Serviços e programas. É que tem outros que têm competência de
726 registro, a saúde não tem. Programas governamentais relacionados a crianças e adolescentes.
727 Será que precisa? Já estou falando de outros programas que não. Mas a gente está falando do
728 criança e adolescente, ele é um. É só desse conselho. É só de nosso conselho. Então aqui está.
729 Não. Serviço. Serviço e programas governamentais. Porque tem FPAS. Inscrição. Então pode
730 continuar. E é por causa do processo de municipalização. Faltam dois só. Vamos lá. 35 anos
731 do ECA, julho de 2025. Confeccionar ECAs para distribuição. É confeccionar os estatutos? É
732 melhor escrever. É. Vocês vão fazer o ECA? Confeccionar o ECA? Confeccionar. Carol saiu e
733 nos deixou com essa missão. Para distribuição. Não, eu acho que é. Exemplar, eu acho. Não,
734 eu acho que é impressão. Não é impressão? Confeccionar. Emitir. Imprimir, como é que

735 chama? Parece que a gente vai fazer o ECA. É que o recurso vai sair daqui. Eu acho que é
736 impressão de tantos, quantos a gente vai fazer exemplares. Vamos já descrever quantos? É.
737 Impressão de, eu sei, quando a gente faz ali na saúde, impressão de trinta mil folders. É mais
738 fácil. Impressão de quantos mil? Não, mil é pouco. Impressão de. Então mas para gente botar
739 um número a gente não precisa ter orçamento. Eu também acho que não colocaria números.
740 Garantir a publicação do estatuto da criança e do adolescente para a rede de atendimento da
741 cidade. Garantir. Para rede de serviço da cidade. Confeção de exemplares do estatuto do
742 ECA para distribuição. Distribuição. No dia do evento. Distribuição. Para a rede de atenção à
743 criança e ao adolescente da cidade. Para rede. As crianças têm um espaço para entregar. Não,
744 eu acho que ali são as crianças, são os espaços de atendimento, seja na assistência, na
745 educação. Eu vou dizer para vocês que já têm, eu vejo pelas instituições, que têm, nós que
746 estamos há muito tempo, que têm estatutos nas redes de instituição, o problema, as pessoas
747 que não têm o hábito de usá-lo e ler. Inclusive na internet hoje tudo está ali. Tu quer pesquisar,
748 tu tem acesso. Vai lá e busca. Eu às vezes até fico pensando de quantos a gente deveria fazer.
749 Eu não acho que a gente deve fazer exorbitância assim. Nem eu. Porque é um desperdício.
750 Porque eu tenho na gazeta e quando eu me aperto para citar algum artigo, eu tenho ele online,
751 eu pesquiso pelos nomes que eu quero que daí vem exatamente os artigos que eu quero. É bem
752 mais prático. Sim. Eu uso direto. Sabe, faz um encontro. Não sei. Eu também acho. Concordo
753 com o Paulinho. Tá, mas deixa, tá, é uma estratégia, imprimir uma quantidade. É. Evento de
754 comemoração ao ECA, com concurso de desenho, entrega de placas para homenageados,
755 empresas, pessoas físicas e OSCs. Ali é realizar a conferência municipal dos direitos da criança
756 e do adolescente. No primeiro? Objetivo aqui no. Ali dá para acrescentar, conferência
757 municipal. Ali é conferência municipal. Dos direitos da criança e do adolescente.
758 Eu acho que a data, né. Gente, ali na questão ali dos estatutos, a gente não vai colocar
759 parceiro, não vai colocar metodologia, não vai colocar responsável, não vai colocar período.
760 Se a gente falou em não colocar, acho que a gente tem que parar e ficar sem. Não, a gente vai
761 deixar vazio e não vai colocar, é isso. Parceiros. Esse aí ficou faltando ali colocar parceiros lá
762 no primeiro. Parceiro, metodologia. Esse aí, ó. Achar. Acho que é tudo. É? Mas eu perguntei
763 antes, disseram que não precisava de metodologia. Demandar a administração pública. Ela não
764 ia precisar, era só o grupo mesmo. Estratégia. Aí eu acho que. Ah, mas está lá em cima. Esse
765 aí é demandar a administração pública. A estratégia é criar um grupo de trabalho. Não acha,
766 Frei? Demandar administração pública, garantia de uma sede qualificada para o CMDCA e o

767 Fundo da Criança. Então daí é. Grupo de trabalho entre Executivo, Conselho Municipal e a
768 SMDS, que é responsável. Isso aí geralmente o pessoal, isso aí é Executivo, CMDCA.
769 Executivo. Tá, ali, ó. Ali é Executivo. Executivo. Aí essa parte é das cartinhas, estratégia. Vai
770 primeiro na estratégia, tá? Aí a gente aqui, ó, criar um grupo de trabalho entre Executivo e
771 CMDCA e a SMDS. Também teria que participar, os parceiros da nossas reuniões. Daí os
772 parceiros é CMDCA, Fundo da Criança, SMDS e também o fórum. CMDCA, Fundo da
773 Criança, SMDS. Fórum Municipal. SMDS. É, fórum. Tá. SMDS. Botou só SMS. Qual a
774 metodologia então? Metodologia é mapear? Que estejam adequados para identificar os
775 espaços. Mapeamento de espaços adequados. Identificando. Vamos colocar identificando.
776 Melhor localização em infraestrutura. Localização em infraestruturas adequada para
777 atendimento. Já está adequado. Já está adequado. Melhor localização em infraestrutura para
778 atendimento. Para a realização das ações. É, das ações envolvidas pelo CMDCA. As
779 comissões receber as OSCs. Receber as OSCs. Depois ali os responsáveis. Daí tem que ser
780 CMDCA, Fundo da Criança, SMDS. Quem é que faria essa autorização? É quem é
781 responsável, é a SMDS que a gente está vinculado. É. Mas já tem um pedido para a gente se
782 desvincular dessa secretaria e ir para outra. Está tendo um movimento. E daí o prazo, eu acho
783 que tem que ser 2024/2025. 2024 é o prazo. Primeiro semestre. Trimestral. Aí o site.
784 Demandar a atualização do site. Tá aqui, ó. Demandar atualização do site ali. É a mesma coisa.
785 Vai ser a mesma, mesma estratégia. Mesma coisa. Aí. Os parceiros, né? Os parceiros, a mesma
786 coisa. Fórum junto? Fórum junto. Porque o site são informações. Tá, e a metodologia. Qual é
787 então? A questão da comunicação ali. Demandar a atualização. Aí conferência. Informações
788 relevantes. Necessárias. Para o quê? Para divulgação do site. É, para a divulgação no site. Ele
789 tem que ficar mais largo assim, ó. Divulgar as informações. Objetivo é que as pessoas se
790 achem. Que nós também, porque. Informações relevantes necessárias. Para os sites.
791 Divulgação. Tem. Identificando os. Informações.
792 Eu acho que é fórum mesmo, pensei. Não, fórum não entra, só até SMDS. A questão ali da
793 contratação de uma plataforma, qual a metodologia que a gente podia utilizar ali? A gente já
794 botou a, o grupo de trabalho ali como estratégia, os parceiros, daí qual é a melhor metodologia
795 para contratação de plataforma? Mas é para armazenagem de dados das organizações, como
796 que a gente vai demandar? É isso? É isso. Ó, a gente está, solicitar, solicitou, já criou um
797 grupo de trabalho, botou, como é que a gente faz isso. Conferir, como é que a gente faz a
798 gente já criou o grupo de trabalho, já viu quem são os parceiros, agora a gente quer contratar,

799 qual a melhor metodologia para convencimento disso? Eu acho que é contratar a empresa. E
800 provavelmente, vou dizer para vocês, provavelmente, a Procempa seja a plataforma mais
801 adequada. Conhece a nossa rede. O Ministério Público contratou a Procempa para fazer o
802 negócio das fiscais. Ah, então vamos botar. De frequência e está dando super certo. Eles
803 conhecem a nossa rede de Porto Alegre. Contratar. Contratação de empresa que eu queria
804 dizer que tenha domínio e conhecimento da cidade, dos territórios. Domínio e conhecimento.
805 Porque também não adianta ter uma empresa de São Paulo. De empresa local que conheça.
806 Isso aí. A realidade, a realidade do município. Com conhecimento das ações, das
807 peculiaridades do município. Do município, exatamente. Peculiaridades do município. E aí a
808 gente faz um edital ou então faz dando essa, esse norte, que daí as outras que estão, que não
809 têm essa, esse viés de conhecimento não entram. Pode ser até 2026? 24/25. Porque a gente
810 vai, já vão ser quatro meses, né? Aí vai ser recarregamento. O que falta? Tá. Realizar a
811 atualização cadastral dos serviços, programas governamentais e OSCs. A estratégia. A
812 estratégia, a gente pensou que o ideal seria por meio da plataforma. É. Então não dá para
813 colocar ali? É, dá para colocar. Disponibilizar. Disponibilizar. Plataforma. Plataforma
814 contratada. Contratada. Para armazenagem dos dados desse serviço aí das OSCs. Mas eu acho
815 que antes disso talvez seria que mobilizar ou capacitar as organizações para que elas se
816 organizem para fazer o preenchimento. Daí lá para botar na metodologia. Bota na metodologia
817 que daí garante. Ah, é verdade. Capacitar, mobilizar e capacitar. As OSCs. Para. Com as
818 informações necessárias para atualização dos dados. Parceiros. Parceiro. Esse aí geralmente
819 quem vai, quem vai um recurso é SMDS, né? Daí lá é SMDS. É. E pode colocar o Fórum da
820 Entidade junto também, daí É, daí quem vai entrar qual? Vai entrar qual? Os órgãos já
821 cadastrados lá. Ficou bom, hein? O texto ficou bom. Centro fórum. Ali é só acrescentar. Do
822 ano? Do ano. 2024/2025. 24/2025. Isso aí vai ser uma ação permanente. 35 anos do ECA,
823 impressão de exemplares do estatuto. Estatuto do ECA para distribuição. ECA, fica estatuto
824 da criança e do adolescente. É. É. ECA, já é estatuto da criança. É que o estatuto. É que é a
825 impressão do estatuto. É que o ECA é o estatuto. É o estatuto. Por isso que estatuto e ECA.
826 É. Estatuto, do estatuto da criança. Vamos colocar impressão dos exemplares do estatuto da
827 criança e do adolescente. Bota um do ECA. É a mesma coisa. Dizer que é o ECA. Impressão
828 de exemplares do ECA. Do ECA. Para distribuição para rede, tira para a rede, coloca a rede.
829 Parece que não são na rede. Na rede, isso. E depois ali os parceiros. Isso aí vai ficar liberado
830 para o CMDCA e. CMDCA e o Fundo da Criança. Liberado para o fórum. Fórum? É, SMDS.

831 Mas o CMAS, né. Eu acho que essa aí, essa da conferência aí para o próximo, né? Passa dia
832 na, na, na seguinte que é a realização da OSCs. Bom, eu não sei se dá. Conferência. Chegamos
833 até que horas? Quatro horas. Sabe por quê? Ali ó, nesses 35 anos do ECA aí, além da
834 distribuição, da impressão e tudo mais, a gente já tem que colocar quais os eventos também.
835 As principais, eventos, né? Além da conferência, então, ou a gente, é, ou a gente para e pensa
836 tudo, né? Que eu acho que é melhor, a gente para. Eu da conferência acho que é para o
837 próximo item. Próximo item, então daí a gente discute na outra. A gente começa a vai entrar o
838 CPA, vai entrar o. E ainda tem SIPIA, tem um monte de coisa ali. Página sete, aí encerramos
839 essa parte. E tem aquela parte de proteção especial, tem muita coisa para discutir ainda. Da
840 conferência acho que vai para o próximo item. Obrigada. Capacitações. Tem capacitação, tem
841 prevenção e promoção, tem SIPIA. Tem bastante coisa. Feito pessoal? Até. Bem, estamos
842 encerrando.

843 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos**
844 **Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
845 **Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**